



APRENDA SOBRE TRATAMENTOS E INTERVENÇÕES NO TEA

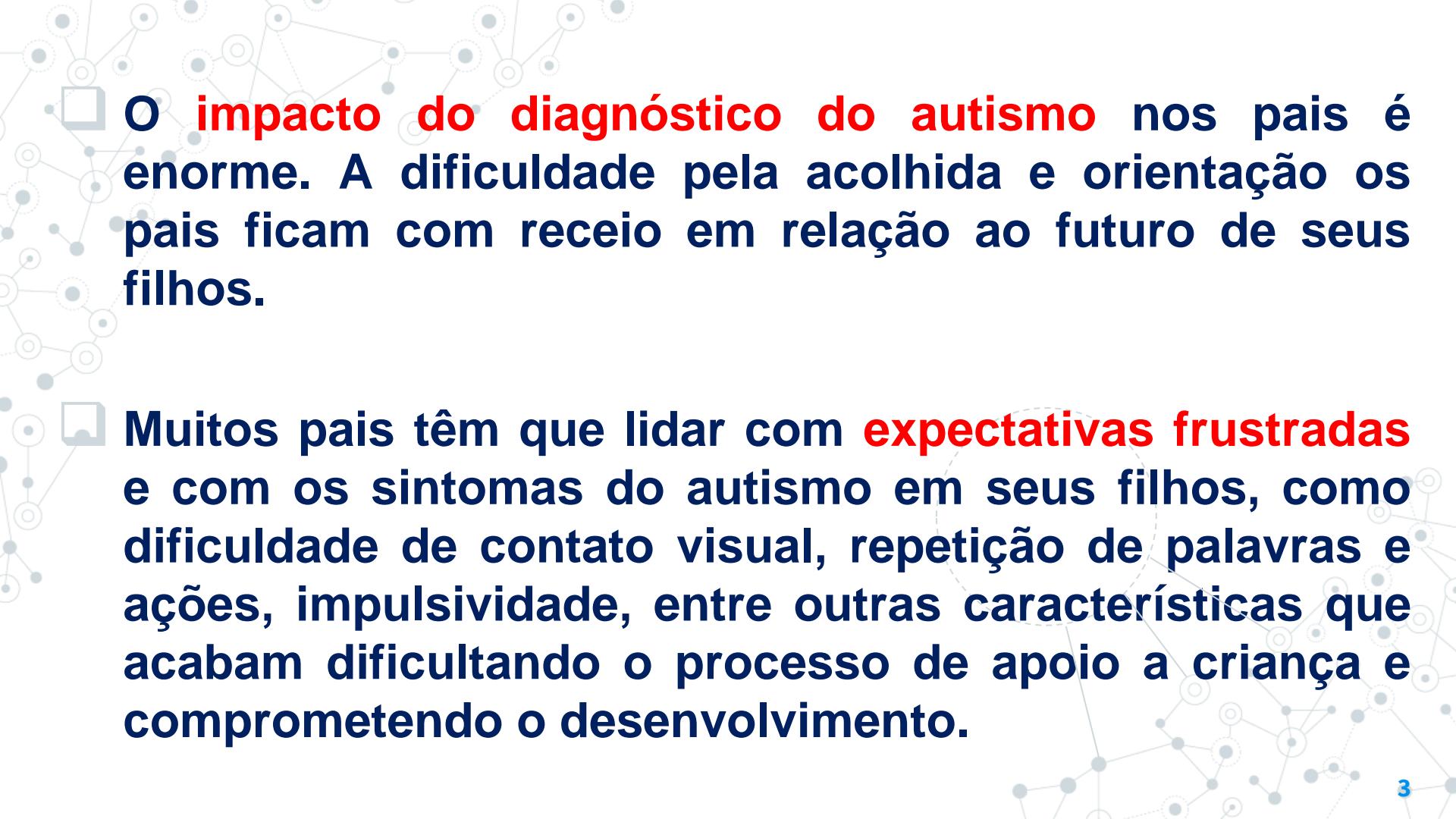
Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luispaulomourasaores

Siga nossas Redes Sociais



Diagnóstico Precoce do Autismo





O impacto do diagnóstico do autismo nos pais é enorme. A dificuldade pela acolhida e orientação os pais ficam com receio em relação ao futuro de seus filhos.

Muitos pais têm que lidar com expectativas frustradas e com os sintomas do autismo em seus filhos, como dificuldade de contato visual, repetição de palavras e ações, impulsividade, entre outras características que acabam dificultando o processo de apoio a criança e comprometendo o desenvolvimento.

- ❑ Muitas crianças com autismo têm inteligência normal ou superior, mas apresentam dificuldades de organizar as informações. Os pais precisam ser orientados quanto aos diferentes graus no autismo, além de compreender que cada criança é única.
- ❑ Por isso, em primeiro lugar devem buscar por informações sobre o TEA com profissionais especializados. Além disso, buscar pelas melhores intervenções, que atendam às necessidades específicas de seu filho, dentro do espectro do TEA.

- ◎ O **tratamento adequado com profissionais de saúde e educação** faz toda a diferença para a crianças com autismo. Mas não se deve esquecer a **relação entre pais/família e autismo** também impacta tanto o paciente quanto todas as pessoas próximas.
- ◎ Os pais podem ajudar e muito no tratamento, especialmente quando se conectam com os profissionais que ajudam seus filhos.
- ◎ **Estabelecer um diálogo positivo** ajuda a entender melhor o que acontece com seu filho e saber como lidar com sintomas, o que esperar de dificuldades durante o tratamento e adaptações que talvez sejam necessárias à rotina da família.



PROCEDIMENTOS PARA INTERVENÇÃO E ESTIMULAÇÃO.

Papel do Professor/ Profissional

- Organização dos materiais, estímulos essenciais para o trabalho de intervenção.
- Livros sonoros, brinquedos com causa efeito, bolinhas sensoriais, lanternas, brinquedos com piscas, sonoros, lego, blocos lógicos, massa de modelar...
- Sempre promover o encontro com abordagem a criança com brinquedo do interesse dela.
- Promover a descoberta através do modelo da exploração do brinquedo.
- Estipular um tempo de exploração do estímulo e ofertar outras possibilidades.
- Promover estímulos que haja uma interação da criança com o material e o profissional, ex: rede, interação com luzes e tecidos.

- Os objetivos não exercem atração em razão da sua função, mas em razão do estímulo que promovem.
- A criança precisa aprender a função de cada objeto e o seu manuseio adequado.
- O grande foco da educação deve estar no processo de aprendizagem e não nos resultados, pois, nem sempre, eles virão de maneira rápida e como esperamos.
- A criança deve visualizar somente os estímulos que irá ser oferecido para o momento do trabalho, pois o excesso de estímulos pode dificultar sua capacidade de manter atento e concentrado.

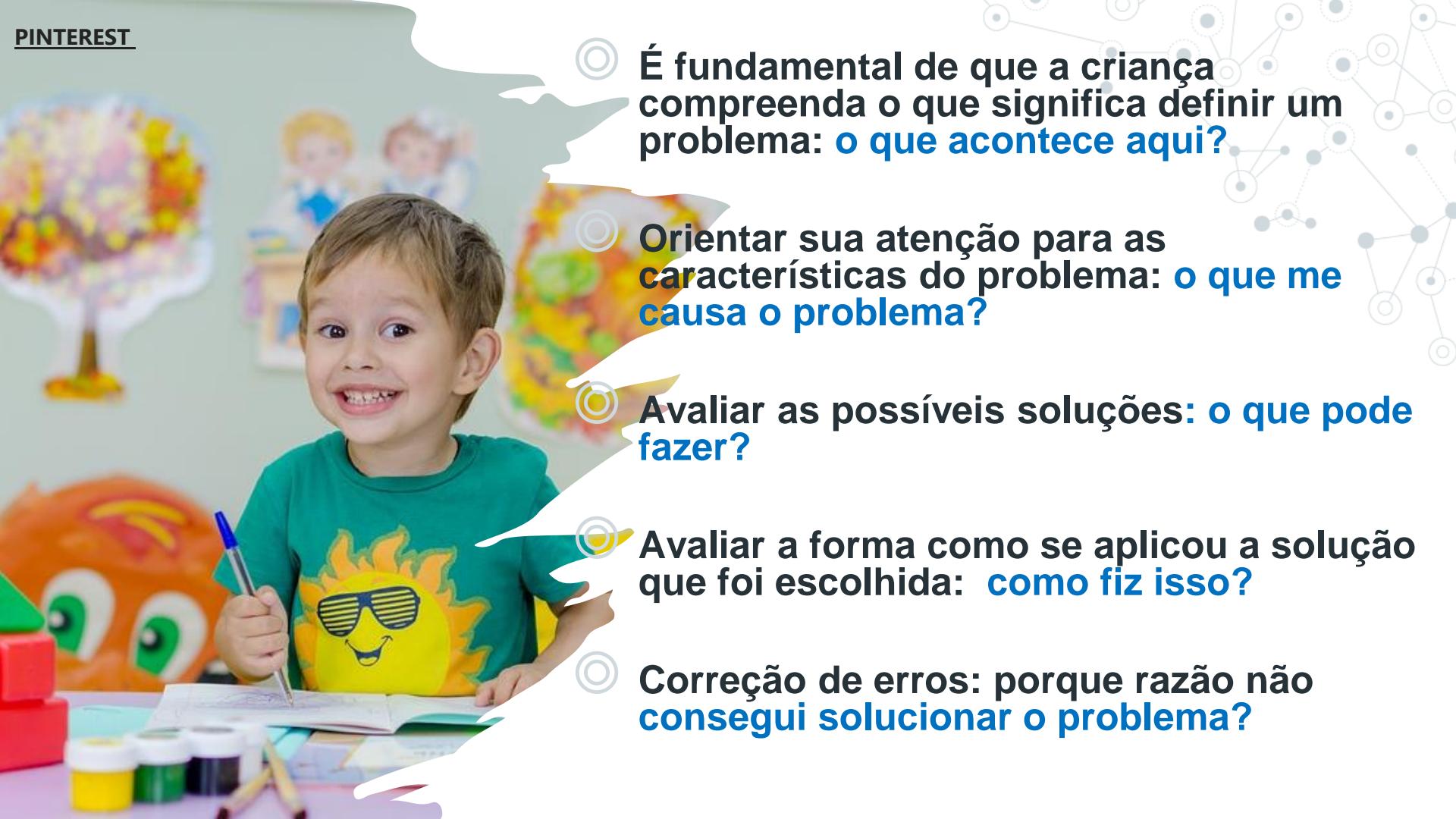
- Ofertar possibilidades de estímulos que favoreça trabalhar o imaginário, faz de conta, crianças com autismo apresentam dificuldades importantes quanto à este processo.
- A capacidade de simbolizar está relacionada à linguagem e, de certa forma, às expressões afetivas da criança. Por isso é extremamente necessário possibilitar estímulos que promova constantemente este movimento.
- Promover estímulos que promova atenção e concentração e permanência de um ritmo de trabalho mais efetivo.
- Estimular a comunicação expressiva e receptiva na medida em que a criança apresenta o seu perfil comunicativo.

- Descobrir os interesses e proporcionar novos estímulos promove a descoberta, motivação e novas possibilidades de aprendizagem.
- Promover uma organização e planejamento de estímulos que favoreça a aprendizagem do conceito que se pretende alcançar com que a criança realize.
- Intervir e promover planos de trabalho, referenciando sempre as habilidades emergentes que necessitam ser aprimoradas os ensinadas.
- Priorizar o ensino sistemático dos estímulos e procedimentos, acompanhando, verificando o desempenho e os objetivos que estão sendo alcançados.

MANEJOS COMPORTAMENTAIS.

- O professor na forma de intervir quanto ao manejo dos comportamentos, está vinculadas a estratégias de autocontrole.
- Nesta perspectiva o professor vai direcionar, modelando o comportamento para criança analisando as maneiras e alternativas de resolver situações problemas





- É fundamental de que a criança
compreenda o que significa definir um
problema: **o que acontece aqui?**
- Orientar sua atenção para as
características do problema: **o que me
causa o problema?**
- Avaliar as possíveis soluções: **o que pode
fazer?**
- Avaliar a forma como se aplicou a solução
que foi escolhida: **como fiz isso?**
- Correção de erros: porque razão não
consegui solucionar o problema?



MÉTODO DE ANTECIPAÇÃO DE PROBLEMAS



A



B

(Behaviour)

C

(Antecedent)



(Consequence)

Avaliação Funcional do Comportamento.

- ◎ **Avaliação Funcional do Comportamento – AFC** é um pacote sistemático de estratégias usando para definir o propósito e função subjacentes a um comportamento de forma para então programar a intervenção.
- ◎ Objetivo é definir o comportamento de formas clara e objetiva, relacionar com o antecedente, situação ambiental e consequências, levantar e testar hipóteses.

Definição da função, forma e consequência que controla é possível manejar tais situações para a promoção da intervenção.

Avaliação Funcional do Comportamento – AFC na prática:

- ◎ Diante da queixa comportamental analisa o histórico levantando os itens descritos pelo profissional.
- ◎ Analisa a questão em si, tentando apresentar alternativas ao comportamento, manipulando antecedentes e a consequência.
- ◎ Análise é essencial para manipular as situações e promover possibilidades de ajustes dos comportamentos.



A

B

C

Antecedentes

Tudo o que está na volta do sujeito, ou dentro dele, e que antecede a resposta.

Chamado de “ambiente”, “situação”, “contexto”, “estímulo antecedente”

São estímulos que discriminam (Sd) se uma consequência “x” será ou não apresentada

Comportamento

O comportamento, seja ele explícito ou implícito (aberto ou encoberto / privado ou público)

Consequências

Aquilo que vem depois do comportamento e que altera o padrão de sua apresentação.

- Seu entendimento é baseado em matemática:
- Algo é acrescentado ou retirado?;
 - O comportamento aumenta ou reduz sua frequência?

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

NOME DA CRIANÇA:

NOME DO OBSERVADOR:

DIA E HORA	A SITUAÇÃO (ANTECEDENTE) O que aconteceu imediatamente antes do comportamento?	B COMPORTAMENTO Descreva (comportamental e exatamente) o que aconteceu ou foi dito.	C CONSEQUÊNCIA O que aconteceu imediatamente após o comportamento? O que a criança obteve?

PINTEREST



ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

- O **acompanhamento psicológico** é essencial na orientação no autismo. Os pais e irmãos podem se beneficiar muito do apoio e das orientações do psicólogo, que fornece conhecimento e acolhida, levando-os a construir um diferente olhar sobre o diagnóstico.
- O **objetivo do acompanhamento psicológico** é dar suporte a família, ampliar o olhar sobre a situação e ajudá-los a entender como se comportar diante as crises de seus filhos. Os pais e a família da criança com autismo têm papel fundamental no tratamento dela.

◎ Dessa forma, devem ser **acolhidos e preparados** para lidar com as ansiedades e angústias de seu filho.

◎ **Quanto mais informados estiverem, melhor entenderão o comportamento da criança, as situações que geram estresse e suas maiores necessidades.**



TERAPIA DE GRUPO – ESCOLA DE PAIS

- ◎ **Orientação familiar no autismo** é a terapia em grupo. Além de ter contato com outras famílias que enfrentam situações semelhantes, os pais podem falar de seus maiores desafios e serem orientados e acolhidos por essas pessoas.
- ◎ A terapia em grupo ajuda a família a lidar com os obstáculos que surgem no caminho e com os desafios do tratamento e com as possibilidades existentes diante diversas práticas baseadas em evidências.

ORIENTAÇÃO NO AUTISMO E ESCOLA

- ◎ A **presença dos pais na escola é essencial para o desenvolvimento de seus filhos**. No caso do autismo, não é diferente. Pais e professores devem conversar sobre as características das crianças, suas habilidades e dificuldades, para que possam fazer as intervenções adequadas.
- ◎ O **psicopedagogo/profissional da área do autismo** pode contribuir muito nessa conversa, orientando pais e professores sobre os procedimentos mais indicados para a sua aprendizagem. O **trabalho multidisciplinar** é fundamental para o tratamento da criança com autismo mas também na orientação familiar.

Orientação/Treinamento/Acompanhamento do Desenvolvimento da Criança/Adulto Autista.

- Além do **impacto do diagnóstico do autismo**, muitos medos surgem devido à falta de informação sobre o espectro. dessa forma, a busca por informações sobre o transtorno é essencial na orientação familiar.
- Os pais podem compreender melhor as causas e as consequências que podem advir do TEA. **quanto mais informados, melhor preparados estarão** para lidar com suas expectativas quanto ao desenvolvimento e o futuro de seus filhos.



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR

- ◎ A **PARCERIA ENTRE DIVERSOS PROFISSIONAIS** é a base da intervenção. Sem essa parceria, dificilmente as metas serão atingidas.
- ◎ Além do **médico psiquiatra**, que é quem faz o diagnóstico, o **fonoaudiólogo** também tem importância: um dos principais déficits do autismo está no desenvolvimento da linguagem, a presença de um fonoaudiólogo na equipe de intervenção é indispensável. É este profissional que avalia e decide por quais fonemas iniciar o treino vocal e orienta a todos na equipe que estratégias utilizar no dia-a-dia para estimular a emissão destes fonemas.

- ◎ Outra parceria fundamental na intervenção com autismo é com o **Terapeuta ocupacional**.
- ◎ As crianças diagnosticadas com TEA apresentam uma importante alteração sensorial, ou seja, recebem e decodificam os estímulos sensoriais (táteis, auditivos, visuais, sonoros e olfativos) de forma diferente. Por isso, elas podem reagir de forma exagerada ou diminuída a algumas estimulações sensoriais.



- ◎ Também é fundamental na intervenção com autismo a parceria com **pedagogos**, tanto os profissionais da escola, quanto **psicopedagogos** particulares.
- ◎ O olhar pedagógico é indispensável no processo de inclusão escolar, afinal é o pedagogo que fará as adaptações curriculares e de materiais necessárias para que a criança possa ser inserida em uma classe de ensino regular. Avaliando o ritmo de aprendizado da criança o pedagogo pode decidir que conteúdos apresentar em cada momento e em qual velocidade.

PINTEREST

Ações de identificação precoce:

- Acompanhamento do desenvolvimento infantil por equipes de saúde e educação
- Uso de indicadores de desenvolvimento infantil e instrumentos de rastreamento
- Identificação de sinais de alerta e desenvolvimento de ações de estimulação.

Equipes de saúde

Educadores

Familiares

Suspeita de TEA:

- Observação de comportamentos atípicos, repetitivos e estereotipados
- Uso de instrumentos de rastreamento

Ações de acompanhamento, orientação e apoio

Atenção Básica à Saúde

- Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- Equipes de Atenção Básica
- Equipes de Saúde da Família
- Equipes dos Nais
- Equipes de Saúde Bucal

Diagnóstico não conclusivo de TEA e/ou outros transtornos

Articulação com outros equipamentos sociais e de apoio: Creas, Creis, centros-dia, centros de convivência e residências inclusivas, bem como programas de cultura, esporte e trabalho, entre outros.

Atenção Especializada à Saúde

- Centro Especializado em Reabilitação (Cer)
- Serviços de Reabilitação Intelectual e Autismo
- Centro de Atenção Psicosocial (Caps)
- Outras institutos, ambulatórios e especialidades

Avaliação diagnóstica diferencial

Diagnóstico confirmado de TEA e/ou outros transtornos

Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Inclusão

Ações de matrículamento e articulação do cuidado nas escolas

Ações de orientação e apoio às famílias e aos cuidadores

Ações de tratamento, habilitação e reabilitação:

- Desenvolvimento de PTS a partir do diagnóstico estabelecido
- Intervenções para o ganho funcional e de autonomia, principalmente nos aspectos comunicacionais e de linguagem, aspectos da interação social e no desempenho de atividades da vida prática



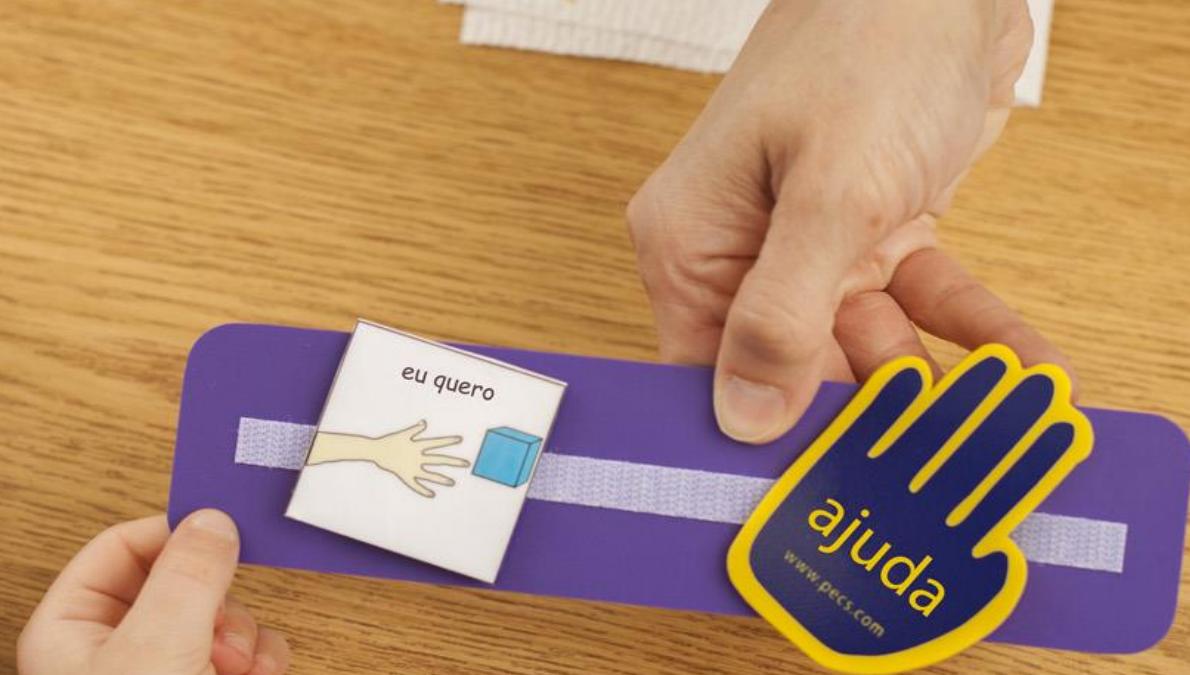


◎ O PECS — Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (Picture Exchange Communication System) — foi desenvolvido nos EUA.

◎ Por Lori Frost e Andy Bondy em 1985, usado pela primeira vez com alunos de pré-escola diagnosticadas com autismo.

PECS





MÉTODO DENVER

◎ **Primeiro eixo:** Voltado para a orientação social – treinar a criança a identificar rostos, expressões faciais, corpo do outro, corpo de si próprio – nesta etapa podemos destacar os mecanismos necessários para que o pequeno compreenda as pessoas e saiba identificar os indivíduos.

Segundo eixo: Esta categoria do método Denver dá um enfoque maior na linguagem social e na linguagem contextual.

- ◎ **Terceiro eixo:** Este grupo inclui aquilo que chamamos de jogo social. A intenção é estimular atividades que procuram forçar essa criança a direcionar suas atitudes, preocupando-se com o outro, trabalhando a reciprocidade e o compartilhamento social.
- ◎ **Quarto eixo:** Nesta etapa podemos citar o jogo simbólico – a criança aprende a brincar simbolicamente e não só com parte dos brinquedos ou dos fragmentos do objeto; mas do todo e de forma bastante lúdica.

◎ **Quinto eixo:** Por último apresentamos a quinta etapa do método Denver, que visa à redução de deficiências iniciais (deficiências sociais, de linguagem, adaptabilidade a regras e rotinas), ou seja, modelo completo de intervenção nesses eixos.



◎ “ Muitas pessoas me perguntam: “ Como você conseguiu se recuperar? “Eu tive muita sorte em ter as pessoas certas trabalhando comigo no momento certo”

Temple Grandin.



AUTISMO
PARA CONVIVER
É PRECISO
CONHECER.

